



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

ANFEPRAMONA HCL (B2)

IDENTIFICAÇÃO:

FÓRMULA MOLECULAR: C₁₃H₁₉NO.HCL

PM: 241,76

DCB: 00775

CAS: 134-80-5

USO: Interno

FATOR DE CORREÇÃO: Não Aplicável

SINÔNIMOS: Dietilpropiona, Dietilpropiona Hidro cloridrato, Hidrocloro de Anfeptramona.

PROPRIEDADES:

A Anfeptramona é uma amina simpatomimética pertencente ao grupo das feniletilaminas, com efeitos farmacológicos semelhantes aos dos anfetamínicos. Acredita-se que a ação principal deve ser no centro do controle do apetite, no hipotálamo, e que o apetite diminui devido à alteração do controle químico da transmissão nervosa. É rapidamente absorvida no trato gastro-intestinal e é excretado na urina.

INDICAÇÃO

Obesidade exógena e sobrepeso patológico, associada a dietas adequadas

DOSE E USO

Via oral, 25 mg, 3x/dia, 1 hora antes das refeições. Se prescrito pelo médico, a dosagem pode ser de até 120 mg ao dia, variável de acordo a necessidade de cada paciente ou conforme orientações médicas. Outra alternativa é usar a dose oral na metade da tarde para controlar o apetite à noite.

REAÇÕES ADVERSAS

Reações mais frequentes: aumento da pressão arterial, sensação falsa de bem estar ou euforia branda, irritabilidade, inquietação, dificuldade em dormir.
Reações ocasionais: exantema ou urticária, discrasias sangüíneas, confusão ou depressão mental, alterações da libido, diarreia, sonolência, disúria, palpitação ou batimentos cardíacos irregulares, cefaléia, impotência sexual, paladar desagradável, diminuição do fluxo saliva

PRECAUÇÃO

- A última dose diária de Anfeptramona deve ser ingerida aproximadamente 4 a 6 horas antes de deitar.
- Durante o tratamento, evitar operar máquinas, dirigir automóveis.
- O risco/benefício deve ser avaliado em: doenças vasculares sintomáticas, diabetes melito, epilepsia, hipertensão, psicoses.
- O uso prolongado, principalmente com doses maiores que as doses terapêuticas, pode resultar em dependência psíquica e física.

CONTRA-INDICAÇÕES

- Gravidez e amamentação. Crianças com idade inferior a 12 anos. Hipertensão arterial. Hipertireoidismo.
- Hipersensibilidade a feniletilaminas.
- Cardiopatia coronariana.



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

- Glaucoma.
- Estados de agitação nervosa.
- Epilepsia.
- A administração com inibidores da monoaminoxidase (IMAO) pode precipitar crises hipertensivas; assim, o fármaco deverá ser utilizado somente 2 semanas após a suspensão do antidepressivo IMAO

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

- A anfepramona interfere no efeito anti-hipertensivo de várias substâncias (guanetidina, clonidina, metildopa). Os derivados fenotiazínicos inibem o efeito da anfepramona sobre o apetite e a saciedade. Pode haver sinergismo (somação) de efeitos pela associação deste fármaco com estimulantes do SNC e hormônios tireóideanos. Em pacientes diabéticos tratados com insulina ou hipoglicemiantes orais os níveis de glicemia podem ser afetados

REFERÊNCIA

P.R.Vade-mécum.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 5°. ed. São Paulo, 2015.

Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. 2005/2006

MARTINDALE. The Complete Drug Reference. 35. Ed. PhP: Londres, 2007.

GOODMAN AND GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 9ed. Mc-GrawHill Interamericana. Rio de Janeiro, 1996